

Resumo Executivo

Semanal nº 09

Mercado Hortigranjeiro nas Centrais de Abastecimento

09 de março de 2026

Referência: 01/03/26 a 07/03/26 em relação a fevereiro/26



Destaques nas variações dos preços médios nas Ceasas



Cenoura

A menor oferta elevou os preços da cenoura na semana analisada. Chuvas intensas dificultaram a colheita, reduziram os envios às Ceasas e aumentaram as perdas no campo. Na média semanal, o preço subiu 31,6% em relação à média de fevereiro. Destacam-se as altas na Ceasa/PE – Recife (+70,8%), na Ceasa/SP – Campinas (+63,9%), na Ceasa/RJ – Rio de Janeiro (+51,4%) e na Ceagesp – São Paulo (+46,8%). Em Minas Gerais, principal estado produtor, também houve aumentos expressivos: Ceasaminas – Belo Horizonte (+52,5%), Ceasaminas – Uberaba (+57,3%) e Ceasaminas – Barbacena (+33,3%).



Batata

Em março, o preço da batata segue acima dos níveis de fevereiro. Na semana analisada, houve alta em quase todas as Ceasas, com aumentos mais expressivos no Nordeste. Destacam-se a Ceasa/BA – Salvador (+182,0%), a Ceasa/CE – Fortaleza (+95,6%) e a Ceasa/PE – Recife (+95,4%). Nas demais regiões, as elevações foram menores: Ceasaminas – Belo Horizonte (+3,85%), Ceagesp – São Paulo (+8,0%) e Ceasa/PR – Curitiba (+16,5%). Em geral, observou-se aumento abrupto no final de fevereiro e início de março, seguido de queda nos preços. As chuvas nas áreas produtoras influenciaram diretamente a oferta e os preços. Com a redução das chuvas na semana em análise, houve recuo nas cotações, embora ainda acima dos níveis registrados em fevereiro, com quedas mais acentuadas nas Ceasas do Sudeste e do Sul.



Cebola

Após um período de preços baixos, com quedas e pequenas altas, a cebola apresentou valorização na semana em análise. Na média das Ceasas, o preço ficou 22,4% acima da média de fevereiro. Destacam-se as altas na Ceasaminas – Uberaba (+66,7%), na Ceasaminas – Belo Horizonte (+55,1%) e na Ceasa/DF – Brasília (+55,6%). Mesmo com esse aumento, ainda não se pode considerar uma recuperação dos preços. A safra do Sul está praticamente encerrada, mas a oferta permanece elevada devido aos estoques. Além disso, o tempo de armazenagem pode afetar a qualidade do produto e contribuir para nova desvalorização.



Maçã

As cotações da maçã voltaram a cair na maioria dos entrepostos atacadistas, influenciadas pelo aumento da oferta da variedade gala, com aceleração da colheita na segunda quinzena de fevereiro, e pelo início da colheita da fuji. Esse cenário tende a manter os preços em níveis mais baixos no primeiro semestre. A formação de estoques pelas classificadoras segue em andamento, com frutas de boa qualidade até o final da colheita. Com os preços internos menores, as exportações — principalmente de maçãs miúdas — têm se tornado mais atrativas e funcionado como válvula de escoamento. Destacam-se as quedas na CeasaMinas – Barbacena (-30,71%), na Ceasa/SC – São José (-27,95%), na Ceagesp – Presidente Prudente (-29,45%) e na Ceasa/PR – Cascavel (-10,4%).



Mamão Papaya

As cotações do mamão papaya subiram na maioria das Ceasas por mais uma semana, impulsionadas pela menor oferta. A demanda, que normalmente aumenta no início do mês com o pagamento dos salários, permaneceu estável devido à concorrência com o mamão formosa, o que limitou aumentos maiores. Caso os preços do formosa permaneçam baixos, o papaya também poderá registrar queda em algumas Ceasas, mesmo com menor oferta. As lavouras, especialmente na Bahia, enfrentam dificuldades devido às fortes chuvas, o que tende a aumentar a presença de frutas menores no mercado. Destacam-se as altas na CeasaMinas – Barbacena (+33,33%), na Ceasa/DF – Brasília (+48,13%), na Ceasa/MS – Campo Grande (+44,74%) e na Ceasa/SC – São José (+49,93%).



Laranja

Os preços da laranja apresentaram tendência indefinida na maioria das Ceasas. Com o fim da safra, a demanda industrial concentrou-se em poucas indústrias e na fase final de processamento. Ao longo da safra, a menor demanda europeia elevou os estoques de suco, que atingiram os melhores níveis desde 2021, segundo a CitrusBr, embora o consumo na Europa comece a reagir gradualmente. No mercado de mesa, a oferta ainda foi satisfatória, mas em redução, com presença de frutas de boa qualidade, principalmente no cinturão citrícola, o que pode levar a leve alta nos preços nos próximos meses. Destacam-se a queda na Ceagesp – Ribeirão Preto (-14,68%) e na AMA/BA – Vitória (-4,61%), além das altas na Ceagesp – Bauru (+33,46%) e na Ceasa/RS – Foz do Iguaçu (+9,42%).



Resumo Executivo

Semanal nº 09

Mercado Hortigranjeiro
nas Centrais de Abastecimento

09 de março de 2026

Referência: 01/03/26 a 07/03/26 em relação a fevereiro/26

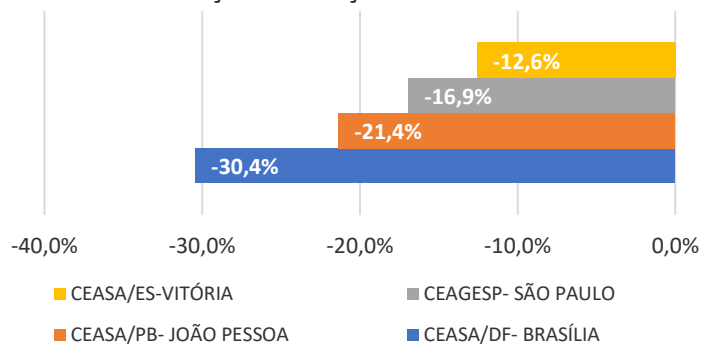


Outros destaques de variações nos preços médios nas Ceasas

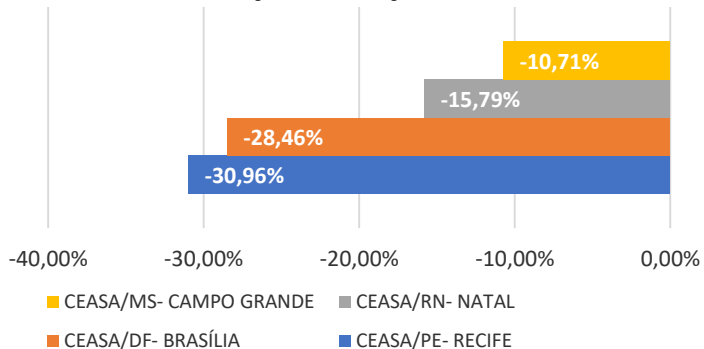


Preços em baixa

Variação de Preços - Goiaba

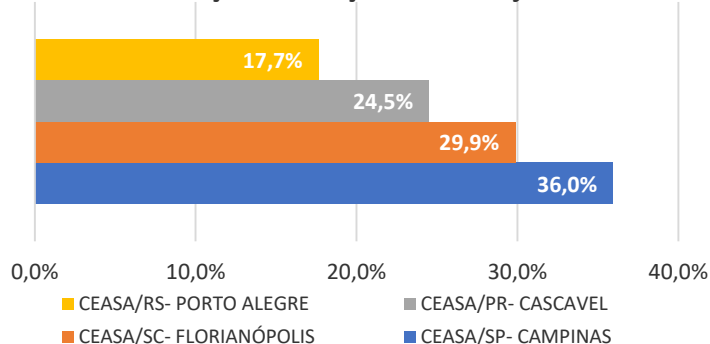


Variação de Preços - Jiló

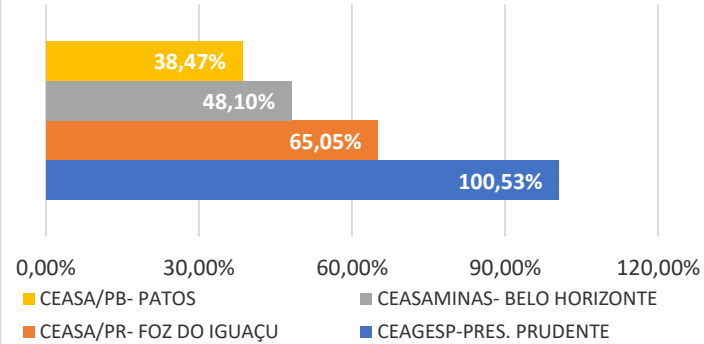


Preços em alta

Variação de Preços - Maracujá azedo



Variação de Preços - Repolho



Fonte: Conab/Ceasas

FORAM CONSIDERADAS PARA ESTE RESUMO AS INFORMAÇÕES DISPONIBILIZADAS POR 28 CENTRAIS DE ABASTECIMENTOS: AMA/BA - JUAZEIRO, CEAGESP - BAURU, CEAGESP - PRES. PRUDENTE, CEAGESP - RIBEIRAO PRETO, CEAGESP - S J DOS CAMPOS, CEAGESP - SAO PAULO, CEASA/AL - MACEIO, CEASA/BA - SALVADOR, CEASA/CE - FORTALEZA, CEASA/DF - BRASILIA, CEASA/ES - VITORIA, CEASA/MA - SAO LUIZ, CEASA/MS - CAMPO GRANDE, CEASA/MT - CUIABA, CEASA/PB - JOAO PESSOA, CEASA/PB - PATOS, CEASA/PE - RECIFE, CEASA/PR - CASCAVEL, CEASA/PR - CURITIBA, CEASA/PR - FOZ DO IGUAÇU, CEASA/RJ - RIO DE JANEIRO, CEASA/RN - NATAL, CEASA/RS - PORTO ALEGRE, CEASA/SC - FLORIANOPOLIS, CEASA/SP - CAMPINAS, CEASAMINAS - BARBACENA, CEASAMINAS - BELO HORIZONTE, CEASAMINAS - UBERABA